



MULTILETRAMENTOS EM LÍNGUA PORTUGUESA & AS TECNOLOGIAS MÓVEIS COMO SUPORTE À EXPERIMENTAÇÃO DA SALA DE AULA INVERTIDA

Autoria: Silvane Aparecida Gomes - - -

Resumo: A adequação da Escola às novas condições sociais com o instituir das novas tecnologias ao ambiente escolar público deve considerar a necessidade de revisão do modelo escolar brasileiro, na atenção que se deve dar à formação inicial e continuada de professores. Procuro apontar nuances do campo do currículo, que reflete a/na identidade social; do campo da linguagem, que incide sobre a prática docente e o currículo de ensino, com o foco aos desafios inerentes dos professores de Língua Portuguesa (e/ou Língua Materna), articulado com as questões propostas pelo BNCC que propõe a inserção e o uso das tecnologias disponíveis para o desenvolvimento dos letramentos acadêmicos que devem ser desdobrados em cada ator que compõe o ambiente de ensino-aprendizagem escolar. A partir do conceito de Comunidade de prática (WENGER, 1991, 1998 e 2002) que trata da produção de conhecimento em ambientes colaborativos, as observações do diário de bordo dos planos de aula apontou benefícios do uso das ferramentas tecnológicas para o trabalho docente num processo de despertar do melhor aproveitamento das tecnologias móveis. Em consonância com outra questão educacional: o uso das tecnologias para atender às demandas das práticas em sala de aula. Ao introduzir o uso de tecnologias móveis na sala de aula (2017) de alunos do 9º ano, tendo por suporte o aplicativo duolingo, em uma escola pública da periferia de Belo Horizonte/MG, onde os alunos não possuem acesso à internet, observou-se que, os resultados foram positivos devido à postura inovativa de professores e (muito!) dos alunos, que se propuseram a tentar aprender através de uma proposta de experimentação do uso da sala de aula invertida.